

Terça-Feira, 16 de Dezembro de 2025

Mendes aponta pedido de sindicato e afirma: “Há algo errado na Saúde”

INTERVENÇÃO E GESTÃO EMANUEL

Redação RBMT

O governador Mauro Mendes (União Brasil) voltou a tecer duras críticas, na manhã desta quinta-feira (25), à gestão do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), em especial à área da Saúde. Segundo ele, há algo “errado e estranho” na Pasta.

O caos na Saúde é tamanho, que o Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed-MT) protocolou uma representação no Ministério Público Estadual (MPE) para que o Estado intervenha na Secretaria Municipal de Saúde e na Empresa Cuiabana de Saúde.

Questionado sobre o pedido dos médicos, Mendes afirmou não receber o documento oficialmente, mas relembrou as diversas operações que a Pasta da Capital já foi alvo durante os seis anos da gestão de Emanuel.

“Eu vi isso pela imprensa, mas não estou acompanhando de perto. Mas independente dos desdobramentos, que não conheço e não posso opinar, é lamentável a dura e triste realidade que a gente escuta e vê noticiado do caos da saúde de Cuiabá”, afirmou Mendes.

“Três secretários foram presos. Operações na Saúde é todo dia. Algo muito errado e estranho está acontecendo ou na Saúde de Cuiabá ou na Prefeitura”, acrescentou.

Ao todo, dois secretários de Saúde foram presos nos últimos anos: o primeiro foi o médico Huark Douglas, em 2019, e o segundo foi Célio Rodrigues, em outubro de 2020, ambos investigados por esquemas na pasta.

As ações ainda estão na fase de investigação e reiteradas vezes o prefeito da Capital afirma que irá reverter as ações na Justiça. Mendes, no entanto, provocou Emanuel.

“A Polícia Federal, o Ministério Público e a Justiça estão muito errados, porque autorizar 15 operações policiais de busca e apreensão isso não é normal”.

“Se está tudo certo, a Polícia Federal, Ministério Público Federal, a Justiça tá errada. Agora, se eles estão certos, e eu confio na Justiça, Ministério Público e Polícia Federal, algo de desdobramento prático tem que acontecer”, disse se referindo a possíveis denúncias e sentenças contra a gestão Emanuel.

Pedido do Sindimed

O Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed-MT) protocolou uma representação no Ministério Público Estadual para que o órgão peça ao Tribunal de Justiça a intervenção do Estado na Secretaria de Saúde Municipal de Cuiabá e na Empresa Cuiabana de Saúde Pública.

Na representação, o sindicato cita constantes violações à ordem jurídico-constitucional praticadas pelos seus atuais gestores, incluindo o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro.

O Sindimed ainda expõe o prejuízo causado aos médicos devido às operações policiais e afastamento de ex-secretários de Saúde, que levaram à precarização das condições de trabalho, inclusive com atraso nos pagamentos.

“É uma situação jurídica esquisitíssima. Eu não sou advogado, mas é uma situação muito ruim para o médico, porque o valor pago é abaixo do mercado e os atrasos salariais são de quatro, cinco meses”, afirmou o presidente do sindicato, Adeildo Lucena.

Fonte: Midia News